Teoria das migrações africanas (só para as colónias de Africa).

Noções gerais sobre a história das primeiras religiões.

Ministério das Colónias, 4 de Junho de 1945. — O Ministro das Colónias, *Marcelo José das Neves Alves Caetano*.

Direcção Geral de Fazenda das Colónias

1.ª Repartição

2.ª Secção

Portaria n.º 10:981

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, nos termos do artigo 6.º do decreto n.º 34:177, de 6 de Dezembro de 1944, que a verba destinada a «Passagens de ou para o exterior, por quaisquer outros motivos, a pagar na metrópole» da tabela de despesa do orçamento geral do Estado da Índia em vigor seja reforçada com 150.000\$, a saírem das disponibilidades do saldo positivo das contas de exercício anteriores.

Para ser publicada no «Boletim Oficial» do Estado da Índia.

Ministério das Colónias, 4 de Junho de 1945. — O Ministro das Colónias, *Marcelo José das Neves Alves Caetano*.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Direcção Geral do Ensino Liceal

Decreto n.º 34:646

Sendo necessário regulamentar as disposições legais relativas aos exames de admissão aos liceus e aos exames liceais, em harmonia com o decreto-lei n.º 34:053, de 21 de Outubro de 1944;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

CAPÍTULO I

Exames de admissão aos liceus

Artigo 1.º As provas escritas dos exames de admissão aos liceus, que versarão sobre matérias compreendidas nos programas da 4.ª classe do ensino primário, são as seguintes:

- a) Exercício de cópia;
- b) Exercício de ditado, constituído por trecho de sentido completo e expressamente preparado para o exame;
- c) Breve exercício de redacção sobre dados fornecidos pelo júri;
- d) Resolução de problemas simples de aritmética e geometria.

§ 1.º As provas escritas realizar-se-ão em dois dias seguidos, a fixar pelo reitor do liceu.

§ 2.º A duração das provas escritas será, respectivamente, de:

- a) Quinze minutos;
- b) Vinte minutos;
- c) Quarenta e cinco minutos;
- d) Sessenta minutos.

§ 3.º As provas escritas mencionadas nas alíneas a)

e d) realizar-se-ão no primeiro dia e por essa ordem; as mencionadas nas alíneas b) e c), no segundo dia e também por essa ordem.

Art. 2.º Os examinandos serão também sujeitos a provas orais, realizadas após as escritas e que versarão sobre:

- a) Leitura e análise de um trecho de selecta escolar;
- b) Operações aritméticas e problemas simples de aritmética e geometria;
- c) Noções muito elementares de corografia de Portugal e colónias e de história pátria.

§ único. Cada interrogatório não excederá dez minutos.

Art. 3.º Para a prestação das provas escritas os reitores farão distribuir os alunos por diferentes salas, que deverão conter normalmente trinta examinandos cada uma, e em cada sala estará como fiscal um professor designado pelo reitor para esse serviço.

Art. 4.º Para a classificação das provas escritas e orais o reitor distribuirá o serviço de exames pelo menor número possível de júris, tendo em consideração o número de examinandos e o prazo dentro do qual se devem realizar os exames.

§ 1.º Para efeito de classificação das provas escritas todos os júris trabalham em conjunto, constituindo um só júri sob a presidência do reitor.

§ 2.º Para efeito das provas orais cada júri será formado por três professores, servindo um deles de presidente e outro de secretário e interrogando normalmente cada um deles nas disciplinas designadas nas alíneas a), b) e c) do artigo 2.º

Art. 5.º As provas escritas serão classificadas nos termos do § 1.º do artigo anterior e na escala numérica geral de 0 a 20 valores, achando-se depois a média de todas as disciplinas, sem qualquer arredondamento.

Art. 6.º As provas orais serão classificadas por cada júri, também na escala numérica geral de 0 a 20 valores, achando-se depois a média de todas as disciplinas, sem qualquer arredondamento.

Art. 7.º As classificações, tanto das provas escritas como das provas orais, serão feitas em harmonia com as normas que superiormente forem prescritas.

Art. 8.º Considera-se aprovado o examinando que, não tendo tido menos de 10 valores na prova oral, obtiver, como média das médias da prova escrita e oral, 10 valores ou mais, contando-se para a classificação final cinco ou mais décimas como um valor.

Art. 9.º Terminada a classificação serão exarados nos livros de termos de exame os resultados finais, dos quais será afixada no átrio do liceu uma relação nominal.

Art. 10.º Das decisões proferidas nos exames de admissão não haverá recurso.

Art. 11.º Os exames de admissão não podem ser autorizados fora da época normal.

CAPÍTULO II

Exames liceais

SECÇÃO I

Disposições gerais

Art. 12.º O prazo para apresentação dos boletins de exames liceais decorre, para a época de Julho, de 1 a 12 de Junho e, para a época de Outubro, de 10 a 15 de Setembro.

Art. 13.º O chefe da secretaria do liceu, depois de verificar que os requerentes se encontram nas condições legais de admissão, fará lavar os competentes termos; e, para os alunos internos, designará os dias para pagamento de propinas, fazendo afixar no átrio do liceu o competente aviso.

§ único. Nos liceus das cidades de Lisboa e Pôrto